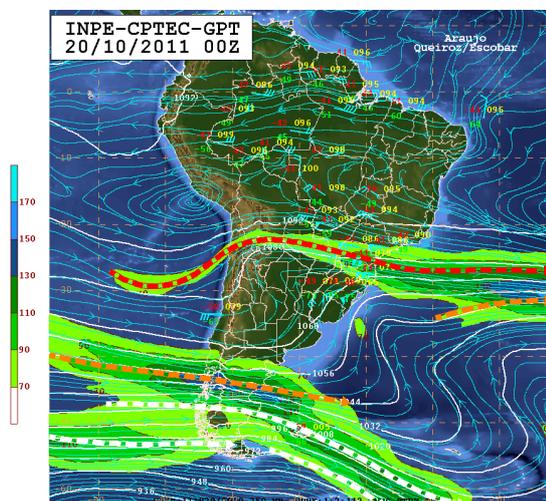




Análise Sinótica

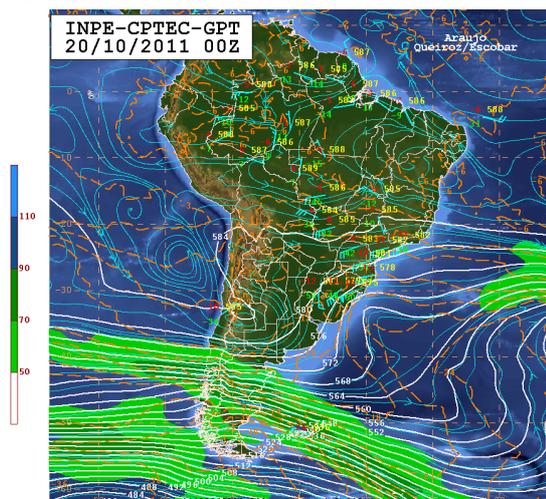
20 October 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



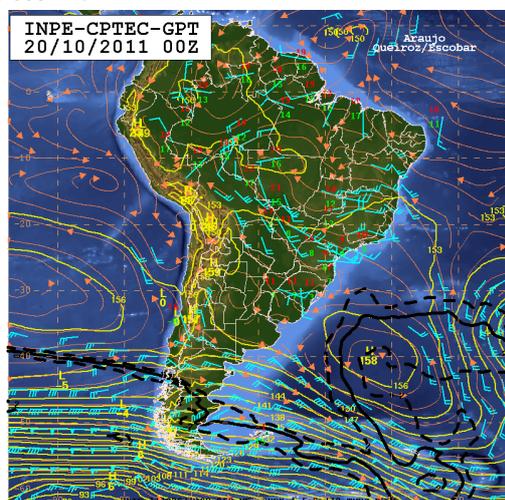
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 20/10, verifica-se que o anticiclone sobre o continente encontra-se menos intenso, em relação aos dias anteriores, atuando principalmente sobre o Centro-Oeste e o sul do Norte do Brasil. No entanto a divergência no centro e a difluência ao longo desse escoamento do anticiclônico, geram convergência de massa em superfície, o que associado a com a convergência de umidade em níveis baixos, intensificam os movimentos verticais ascendentes, responsáveis pelos processos convectivos sobre o Centro-Oeste e Norte do Brasil, que podem ser vistos na imagem de satélite. Sobre a Região Nordeste nota-se a presença de um cavado entre os estados do CE e AL. Uma crista associada ao anticiclone sobre o Atlântico estende-se sobre a Bahia. O Jato subtropical estende desde o Pacífico até o Atlântico entre 20 e 30S, passando sobre o centro-sul do continente, onde contorna um amplo cavado que se estende desde o Atlântico Sul, até o centro-leste do continente. Embebido na circulação de onda longa, observam-se cavados de onda curta sobre a Bolívia e o Centro-Oeste do Brasil. Um ramo norte do Jato Polar (JPN) pode ser visto sobre o Atlântico, acoplado ao JST e, contornando o cavado frontal. A presença de uma crista sobre o Atlântico, associada ao cavado já citado anteriormente reflete a configuração de bloqueio que já persiste a vários dias. Sobre o Pacífico Sul e extremo sul do continente nota-se uma área fortemente baroclínica, devido a presença de um ramo do JPN e dois ramos do Jato Polar Sul (JPS), que tem núcleo de vento máximo entre 130 e 150 kt, sobre Patagônia.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica em 500 hPa da 00Z do dia 20/10, pode se verificar a presença de um anticiclone centrado sobre o Nordeste, a circulação associada a este sistema domina o escoamento sobre o centro do continente. Na porção centro-este do continente observa-se, a presença de um vórtice ciclônico (VC). Observam-se cavados de onda curta sobre o centro-oeste e sudeste, do Brasil. Observa-se uma crista bastante pronunciada estendendo-se desde o centro sul do continente, onde observa-se o centro de um anticiclone, até o Atlântico Sul. Um amplo cavado também se estende desde o Atlântico Sul até o Pacífico. Esta configuração está associada ao padrão de bloqueio, já citado na análise da carta de 250 hPa. Nota-se uma ampla área baroclínica no Pacífico e o Atlântico Sul, com forte gradiente de espessura e máximos de vento, com reflexo dos jatos em altitude e da atuação de um sistema frontal em superfície.

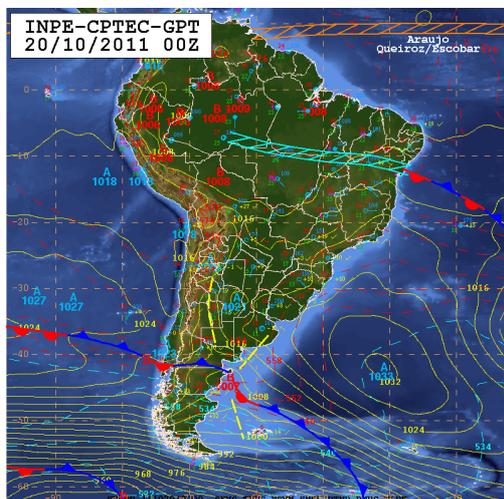
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica em 850 hPa da 00Z do dia 20/10, percebe-se a presença de um escoamento ciclônico sobre o centro do país. Verifica-se uma bifurcação no fluxo de leste, com uma parte do escoamento direcionando-se para norte e outro ramo convergindo sobre o centro do país. Essa configuração indica o enfraquecimento da zona de convergência de umidade, já não se observando um alinhamento, noroeste/sudeste, na convergência dos ventos nesse nível. Um intenso fluxo de sudeste pode ser observado na faixa oeste do continente. Esse padrão é atribuído ao posicionamento e atuação de um anticiclone de bloqueio sobre o Atlântico sul (40S/44W).

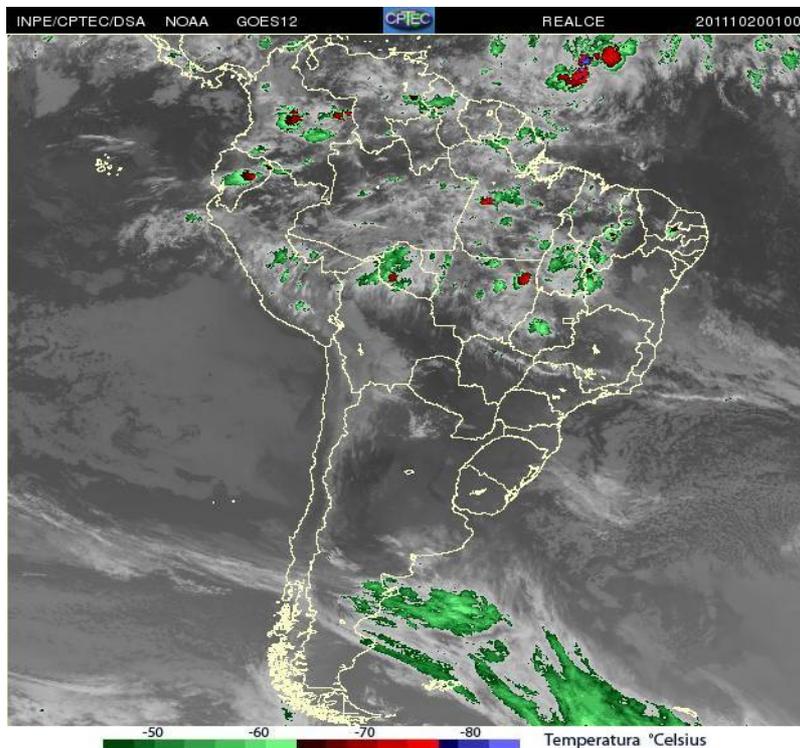


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (20/10), nota-se a configuração da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU), que se estende desde o sudeste do AM até o nordeste da BA. Este sistema se acopla a uma frente estacionária, que se estende até um ciclone extratropical com núcleo de 996 hPa, centrado em 39S/13W. Este padrão reforça a convergência de umidade sobre o continente. Um anticiclone subtropical com características de bloqueio atua com núcleo de 1033 hPa em torno de 42S/41W. A borda noroeste deste sistema estende-se sobre as Regiões Sul, Sudeste e sul do Nordeste do Brasil. Um sistema frontal atua de forma ampla, estendendo-se pelo Oceano Pacífico, sul do continente e Atlântico sul. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) atua de forma alongada zonalmente e núcleo de 1027 hPa, em torno de 31S. Este sistema emite um pulso anticiclônico em direção ao continente. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 9 e 10N no Pacífico e no Atlântico.

Satélite



20 October 2011 - 00Z



Previsão

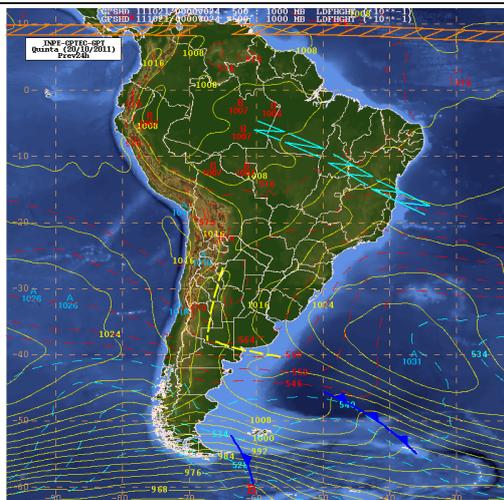
Nesta quinta-feira (20/10) a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) encontra-se enfraquecida, mas ainda haverá um canal de umidade atuando entre o Norte, parte do Centro-Oeste, do Sudeste e em grande parte do Nordeste. Em toda esta área haverá muitas nuvens e pancadas de chuva que, em alguns pontos serão bastante fortes. Entre o norte de MG, do ES, sul, leste e nordeste de MG e em SE o dia terá muita nebulosidade e chuvas periódicas de intensidade fraca a moderada há risco de acumulado de chuva entre o nordeste de MG e o sul de SE. Os ventos úmidos vindos do mar devido à alta de bloqueio mantêm o gradiente de pressão no leste do Sudeste e do Sul do Brasil, além disso, a presença de um cavado nos níveis mais altos da troposfera deixam o tempo com nuvens mais rasas e períodos com chuva fraca e isolada entre o litoral norte do RS e o litoral do RJ. Na faixa leste entre o estado gaúcho e o leste do Sudeste o céu estará nublado, poderão ocorrer pequenas aberturas de sol e períodos com chuva passageira. O gradiente de pressão comentado também influenciará para a condição de tempo ventoso no litoral entre o RS e SC até o final de semana.

O cavado nos altos níveis e que atua mais ao Sul do país favorecerá a intensificação do vento de norte pelo interior do Brasil (devido à queda de pressão gerada pelo aprofundamento da área de baixa pressão a leste dos Andes), assim, tem-se a quebra do canal de umidade entre Norte e Nordeste do país nos próximos dias, e direcionando o escoamento para sul em baixos níveis troposféricos. Mesmo assim, ainda haverá pancadas de chuva no interior destas Regiões, incluindo no interior do Sertão Nordestino, entre esta quinta-feira e a sexta-feira, com esta condição diminuindo ainda mais a partir do sábado. A instabilidade a partir do final de semana atuará entre o Norte, Centro-Oeste e em parte do Sudeste do país. Porém, entre o Recôncavo Baiano, sul da BA e o ES a convergência de umidade e massa nos baixos níveis manterá a instabilidade e a condição para chuva nos próximos dias, mesmo que pontuais. Não há diferença significativa entre os modelos de previsão de tempo ETA, GFS e RPSAS para as próximas 72h de previsão.

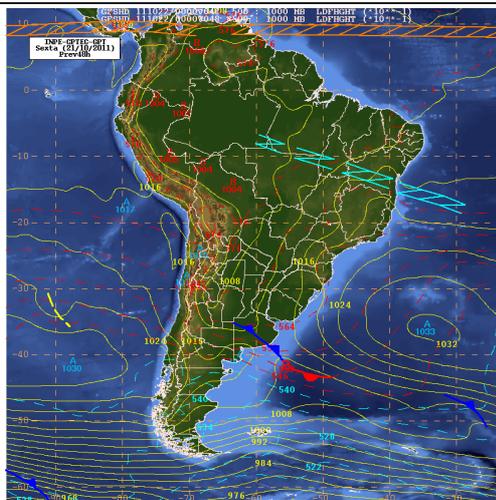
Elaborado pelos Meteorologistas Maicon Weber e Naiane Araujo

Mapas de Previsão

24 horas

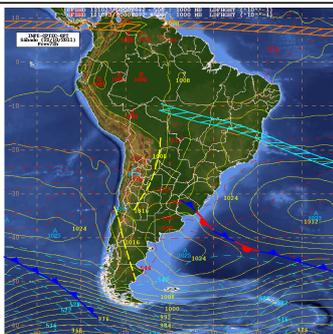


48 horas

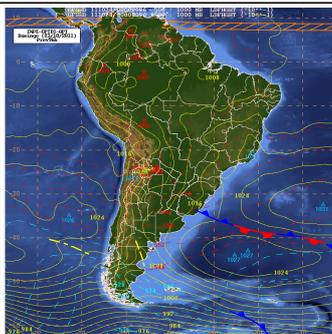


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

